

Atenção! Animais (mortos) na pista. Um alerta na Chapada dos Veadeiros

Categories : [Reportagens](#)

Sabe aquele jogo de computador cujo objetivo é atravessar uma galinha para o outro lado da estrada? O usuário precisa ser rápido para desviar dos carros e outros obstáculos e garantir que a galinha sobreviva ao cruzar as pistas. O *game over* é comum nesses jogos. Na realidade nada virtual, essa é a rotina da fauna que tenta cruzar as rodovias que recortam e transformam as unidades de conservação em ilhas isoladas. No holofote desde a sua ampliação, o novo perímetro do [Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros](#) (GO) é rodeado por mais de 250 quilômetros de asfalto – e nenhuma passagem de fauna, somente alguns redutores de velocidade e placas de alerta. Apenas em uma delas, a GO-239, estima-se que morram mais de 2 mil animais atropelados por ano.

Os números são da pesquisa da geógrafa Tatiana Rolim. Entre julho de 2015 e setembro de 2016, a pesquisadora realizou 96 coletas na estrada em 42 dias de amostragem. Ao todo, foram encontrados 295 animais atropelados: 124 aves, 69 répteis, 34 mamíferos e 68 anfíbios. Ou seja, 0.042 animais encontrados a cada quilômetro e 7,023 por dia de coleta. “Se extrapolarmos esses valores, ao longo de um ano encontrariamos 2.563 animais atropelados na rodovia, cerca de 1.077 aves, 599 répteis, 295 mamíferos e 590 anfíbios”, estima Tatiana. A pesquisadora lembra também que muitos animais menores foram consumidos por predadores, como gaviões, ou foram feridos e morreram longe da rodovia, portanto “é correto supor que muitos não foram contabilizados e que, com certeza, os dados apresentados são subestimados. O montante de animais atropelados na rodovia dever ser muito superior”, alerta.

A alta mortandade de animais na rodovia, motivou a [Associação Amigos da Floresta](#) a iniciar uma campanha para tentar reduzir esse número. Desde o ano passado eles já realizaram ações para conscientizar os motoristas e instalaram placas educativas para redução da velocidade em função da possível presença de animais na pista. Em dezembro, o grupo entregou um abaixo-assinado com mais de 1.400 assinaturas de pessoas físicas pela implementação de medidas mitigadoras de atropelamento de animais silvestres e também de acidentes com pedestres, ciclistas e motociclistas às autoridades da Agetop ([Agência Goiana de Transporte e Obras](#)).

Segundo a representante da Associação, Flávia Cantal, “na reunião, nos foi prometida a implementação de um Projeto Piloto no prazo de 120 dias, entretanto, até o momento, só foram colocados sonorizadores e placas indicativas de travessia de fauna ao longo da GO-239. Essas medidas são importantes, mas não são suficientes para reduzir o número de atropelamentos de maneira significativa”, reforça. Ela contou ainda que “o grupo está contribuindo para a vinda da

pesquisadora Fernanda Abra, para que seja feito um levantamento sobre a possibilidade de colocação de passagens de fauna por baixo da rodovia e cercas de direcionamento ao longo da GO-239". Com o relatório em mãos, a ideia é conseguir a adesão da Agetop para implementar o projeto.

O gestor-substituto do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, Rafael Amaral, explica que existe a demanda pela implementação de passagens de fauna, mas que antes será preciso realizar o levantamento. De acordo com ele, [o novo território do parque](#), mais que o triplo da área anterior, torna necessário refazer o planejamento do projeto pela mitigação da morte de animais em rodovias no entorno: "com a ampliação, algumas rodovias que antes estavam distantes do parque agora estão aqui dentro, por isso vamos precisar repensar e estender nosso raio de atuação, mantendo um diálogo estreito com a Agetop, empresa responsável pela jurisdição das rodovias, para que elas sejam devidamente emparelhadas com redutores de velocidade e placas alertando para o perigo de animais na pista".

A representante da Associação acredita que "a ampliação do parque torna ainda mais urgente a implementação dessas medidas. Se antes já havia a previsão do Plano de Manejo da unidade para adotar essas medidas, em razão da sua zona de amortecimento, agora que a rodovia cruza o coração do parque, isso deve ser feito o quanto antes".

Um relatório sobre atropelamentos nas rodovias GO-239, GO-118 (BR-010) e GO-241, que recortam a Chapada dos Veadeiros, pela zoóloga Vivian Braz apontou que as principais vítimas dos carros são o sapo-cururu (*Rhinella schneideri*), o tico-tico-do-campo (*Ammodramus humeralis*), o preá (*Galea flavidens*) e a jararaca (*Bothrops marmoratus*). A pesquisa foi feita entre 2008 e 2009 através de um projeto financiado pela Fundação Boticário e percorreu 16.562 km ao longo dos quais encontrou 839 vertebrados, sendo 539 indivíduos atropelados e 300 vivos. Uma média de 1 indivíduo a cada 20,1 quilômetros percorridos.

O Projeto de Lei 466/2015

Atualmente em tramitação no Congresso, [o projeto de lei nº 466/2015](#), proposto pelo deputado Ricardo Izar (PP-SP), pretende criar uma política nacional que reduza os atropelamentos de fauna. O projeto determina a criação de um cadastro nacional de acidentes com animais silvestres e uma fiscalização constante nas áreas de maior incidência desses problemas. Além da criação de passagens aéreas ou subterrâneas para fauna. Segundo estimativas do [Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas](#) (CBEE), todo ano são atropelados 473 milhões de animais vertebrados nas estradas do Brasil.

Flávia Cantal reconhece no projeto duas grandes virtudes: "além de prever a implementação de medidas mitigadoras em todo território nacional, independente da proximidade das estradas com áreas protegidas, ele prevê a possibilidade de que essas medidas já sejam pensadas e decididas

por ocasião do planejamento da rodovia, podendo, consequentemente, ser adotadas juntamente com a construção da estrada e evitando a morte de muitos animais silvestres”.

Assista o vídeo da campanha contra o atropelamento da fauna da Associação Amigos da Floresta:

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/veja-o-que-ocorre-quando-uma-estrada-corta-uma-area-protegida/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/29126-projeto-de-lei-quer-reduzir-atropelamento-de-animais/>

<http://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/28777-br-101-uma-ameaca-ao-refugio-dos-animais-da-mata/>